

Estudo de Impacte Ambiental (Relatório Síntese)	NNAIA-1629
Figueiras Retail Park	Designação
(não consta)	Equipa técnica
Decreto-Lei n.º 69/2000 Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de novembro; Portaria n.º 330/2002	Enquadramento Legal
O projeto localiza-se no terreno adjacente ao Mercado Abastecedor de Região de Évora, junto ao cruzamento da Circular Externa de Évora e a Variante à EN18, concelho de Évora, freguesia de Hortas das Figueiras.	Localização
O projeto permitirá colmatar a atual inexistência de oferta de espaços de comércio integrado, passando a região a dispor de um moderno empreendimento, destinado ao comércio, com espaços ajardinados cuidados.	Finalidade
<p>O retail park incluirá um hipermercado (área de venda e armazém), diversas médias superfícies, espaços de lazer, diversos restaurantes, um conjunto de lojas de pequena dimensão com grande oferta de produtos e serviços.</p> <p>A área de terreno para o Conjunto Comercial é de 60 190.61 m<sup>2</sup>. A área de construção é de 19 045 m<sup>2</sup> (sem estacionamento).</p> <p>O conjunto comercial será constituído por um piso de comércio, repartido por um conjunto de edifícios integrantes do retail park.</p> <p>O estacionamento interior ocupará o piso de cave localizado por baixo da zona comercial e será complementado por um estacionamento de superfície.</p> <p>O estacionamento inclui capacidade para cerca de 740 lugares, mais 260 localizados no exterior e 19 lugares de estacionamento de serviço à superfície.</p> <p>Encontra-se previstos lugares de circulação e descanso, bem como zonas para a realização de eventos e exposições.</p>	Características do projeto
<i>Descritor património arquitetónico e arqueológico</i>	
<p>O descritor refere a pesquisa documental para identificação das ocorrências já conhecidas, seguida de prospeção sistemática da área de incidência do projeto.</p> <p>Da pesquisa bibliográfica, e contacto com o Prof. Doutor Jorge Oliveira, não se encontraram condicionantes à implantação do projeto.</p> <p>Na área em estudo (fora da área de projeto) localizam-se duas ocorrências, um forno junto ao Monte Guano, de interesse arqueológico e um conjunto de interesse cultural – Quinta do Alcaide.</p> <p>A área de incidência poderá estar situada entre a antiga passagem de duas vias romanas, uma das quais atestada pelas ruínas de uma ponte sobre o Xarrama.</p>	Caracterização da situação de referência

<p>Não se identificaram impactes diretos negativos resultantes da construção do projeto.</p> <p>No entanto, e tendo em consideração a proximidade em relação à cidade de Évora, não se deve excluir a possibilidade de existirem vestígios arqueológicos ocultos no solo relacionados com atividades subsidiárias da antiga urbe.</p>	<p>Identificação de impactes</p>
<p>Recomenda-se o acompanhamento arqueológico das operações que envolvam mobilização do solo/subsolo.</p> <p>Devem ser prospetados os locais de implantação de outras partes de projeto ou de áreas funcionais da obra, estaleiros, depósitos de terras, outras) cuja localização não foi especificada nesta fase, no caso de se situarem fora da área de incidência prospetada.</p>	<p>Medidas de minimização</p>
<p>As ocorrências localizam-se fora da área de projeto. Não se constituem como sítio (Access)</p>	<p>Anotações</p>

## Resumo Não Técnico

<p>Considerando o potencial arqueológico da região foi realizado um levantamento pormenorizado do local com recurso a pesquisa documental e trabalho de campo.</p> <p>Como resultado da pesquisa e contacto com o Prof. Doutor Jorge de Oliveira não foram identificados condicionantes à implementação do projeto.</p> <p>Apenas se referenciam para a envolvente o forno junto ao Monte Guano e a Quinta do Alcaide.</p> <p>Não se identificaram impactes diretos negativos resultantes da construção do projeto. Os trabalhos de mobilização do solo devem ser acompanhados em permanência por um arqueólogo.</p>	<p>Património arquitetónico e arqueológico</p>
--	--

## Relatório da Consulta Pública

<p>Não se aplica, foi declarada a DESCONFORMIDADE a 26 de fevereiro de 2007</p>	<p>Período</p>
	<p>Pareceres</p>
	<p>Conteúdos</p>

## Parecer da Comissão de Avaliação

Arqta. Cristina Salgueiro e Eng. <sup>a</sup> Joana Venade - CCDR-Alentejo; Aqto José Luís Faustino - CCDR-Alentejo; <b>Dra. Leonor Rocha – IPA</b> ; INAG – (recusou a participação)	Entidades e representantes
A CA pronuncia-se pela DESCNFORMIDADE do EIA, determinando o encerramento do mesmo, considerando: “A localização do projeto é incompatível com o uso previsto no Plano de Urbanização de Évora, não tendo sido apresentadas alternativas” (pág. 7)	Conteúdos

## Declaração de Impacte Ambiental

Não se aplica, foi declarada a DESCONFORMIDADE a 26 de fevereiro de 2007	Conteúdo
--	----------

## Bibliografia

<p>CANINAS, João Carlos e HENRIQUES, Fernando Robles (2006) – <i>Relatório sobre a Caracterização do Descritor Património Arqueológico, Arquitetónico e Etnológico do Estudo de Impacte Ambiental do Figueiras Retail Park</i>. 12 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.</p> <p>COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO (2007) – <i>Parecer da Comissão de Avaliação da Análise de Conformidade do EIA do projeto do Conjunto Comercial “Figueiras Retail Park”</i>. 8 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.</p> <p>ECOSERVIÇOS (2006) – <i>Estudo de Impacte Ambiental do Figueiras Retail Park</i>. 160 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.</p> <p>ECOSERVIÇOS (2006) – <i>Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental do Figueiras Retail Park</i>. 20 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.</p>	Documentação
--	--------------